TRIBUNA FEIRENSE
Compromisso com a verdade
www.tribunafeirense.com.br FEIRA DE SANTANA, SEXTA-FEIRA 30 DE OUTUBRO DE 2015 ANO XVI - Nº 2.557 R$ 1
ATENDIMENTO (75)3225-7500

BRT pode. Tirar árvore não

Vinicius Gomes

Na Maria Quitéria as obras ocorrem em meio às arvores do canteiro central. Até decisão posterior a prefeitura não deve mexer na cobertura vegetal das avenidas

Antes de decidir sobre um novo pedido de liminar para paralisar a construção do BRT, a juíza federal Karin Medeiros adotou uma medida preventiva: determinou que a prefeitura não retire árvores, ainda que possa continuar tocando a obra. Foi dado prazo de cinco dias para o governo se manifestar sobre as alegações feitas por um grupo de quatro pessoas contrárias ao projeto.

4

Sai major, entra coronel

Juliana Vital

A problemática secretaria de Transporte e Trânsito muda de comando. O major Tuy alega que com o fim de sua licença na PM precisa sair para evitar prejuízos na carreira. Para o lugar dele, chega o coronel Pedro Boaventura, aposentado da PM.

Após enfrentar as turbulências do transporte coletivo, o major Tuy abraça o sucessor, que já foi comandante da PM em Feira de Santana

4

Ninguém fiscaliza os postos

Faz meses que a Agência Nacional de Petróleo não fiscaliza a qualidade dos combustíveis. Consumidor tem que redobrar a atenção.

9

Shopping começa a cobrar estacionamento

Mesmo pressionado pelo Procon e pela Câmara, o shopping Boulevard começou a cobrar estacionamento, depois de obter duas decisões judiciais favoráveis.

4

Diretor do Helyos recomenda aulas virtuais pela internet

6

Sexóloga estimula mulheres a dizer o que querem

10

César Oliveira

Bodega do Leegoza

cesaroliveira@tribunafeirense.com.br

Justiça

José Maria Marin, ex-CBF, é daqueles que rouba até medalha em evento público. Um destes elementos em que o dinheiro, a impunidade, a longa carreira de crimes contra os cofres públicos, deu poder, influência, ousadia, e vida boa, algo muito comum nos criminosos nacionais do colarinho branco. Marin, aos 83 anos, foi preso na Suíça, durante um evento da FIFA. E não saiu mais da prisão. Agora, vai ser extraditado para os EUA onde será julgado. É assim que a Justiça deve funcionar. Fosse aqui no Brasil já teriam apelado para a idade, os jornais trariam logo que ele sofre de hipertensão, espinhela caída, ou qualquer doença para despertar nosso coitadismo e sentimentalismo barato, fazendo com que fosse logo solto. Foi assim com Juiz Nicolau, com Maluf, entre outros. Criminoso rico, por aqui, só cumpre pena em domicilio e, se for idoso, fica inimputável, embora tenha juízo suficiente para roubar, matar e tudo mais. Mais que impunidade, esta é uma questão conceitual da lei e de nossa leniência moral. Por isto só resta torcer para a cavalaria americana chegar a tempo de punir o bandido.

Famiglia

Assim como as vacas, na Índia, são sagradas, por aqui, transformaram filhos de políticos em vacas indianas. Roubar o país de todas as formas é compreensível; investigar suspeita de roubo em familiares de ex-presidentes é sordidez. Evidente que se o filho de Lula deixou de ser monitor de zoológico e se tornou um grande empresário durante os mandatos do pai alguma coisa está errada e o possível tráfico de influência deve ser esclarecido. Não existe, salvo loteria, enriquecimento atômico. Ou, no caso, telefônico, veicular, bovino...

Corrupção

Por mais delirante que seja o cidadão, por mais que apele ao sofisma ou auto-engano para dizer que só aparece mais corrupção porque se investiga mais, não é possível que se deixe enganar de forma tão radical pelo governo atual, envolvido nos crimes do mensalão e ou petrolão. O governo petista sistematizou a corrupção, reduziu seus mecanismos de controle, glamourizou o enriquecimento ilícito e entregou ao futuro uma sociedade de princípios morais rebaixados.

UFRB

De falta, passamos a oferta excessiva de terrenos para a UFRB. Cada empresário, certamente, com uma oferta mais atrativa para doação. A Sociedade precisa ficar vigilante para que o terreno escolhido seja o que melhor contribua para o desenvolvimento da cidade, que esteja contextualizado dentro do PDDU, com menor custo de infra-estrutura e analisado dentro do papel que uma Universidade desempenha onde é instalada. As ofertas devem ser colocadas publicamente para que aí se tenha uma clareza de área e condições melhores.

Surrealismo

É escandaloso e surreal descobrir que 1/3 (7 de 21) dos componentes do Conselho de Ética da Câmara dos Deputados responde a processos no STF. Os alvos dos inquéritos são os mesmos que vão julgar as infrações dos colegas. Nem a raposa tomando conta do galinheiro poderia esperar tanta facilidade e cinismo. Cobrem vergonha!

Lagoa Grande

Quem passa pelo Dique do Tororó, em Salvador, ou vai ao Parque do Ibirapuera, em São Paulo, consegue perceber a importância de ter parques e preservar lagoas na cidade. A luta pelo Parque da Lagoa Grande foi intensa. Agora, quando a magnífica obra entra na reta final nós começamos a perceber o incrível impacto que terá no cotidiano da cidade. Com ou sem os jacarés (oh bichos feios). O setor de urbanismo da prefeitura pode, inclusive, elaborar perfil de fachadas e edificações que podem ser construídas ao seu redor, harmonizando-se com o lazer e o turismo a serem praticados ali.

Lagoa Salgada

Finda uma, começa-se outra. A salvação da Lagoa Salgada. Vamos ocupá-las, feirenses, antes que algum invasor imobiliário o faça.

UEFS

A Universidade continua fechada. Não veio a público escancarar seus dados, mas apenas repetir a cantilena de mais verbas. O reitor Evandro, verdade seja dita, tem sido educado na posição de gestor da galinha pulando, que recebeu. Fica a impressão de que faltou planejamento estratégico, de que podem ter sido feitas escolhas equivocadas, que sobrecarregaram a instituição. A Tribuna Feirense está enviando uma série de perguntas a serem respondidas pela UEFS, tentando colocar mais clareza nos seus misteriosos recursos.

Desarmamento

A bancada da bala, sem pudor, aprovou a escandalosa proposta de revogação do Estatuto do Desarmamento, relatada pelo deputado mineiro, do PMDB, Laudivio Carvalho. A redução de 25 para 21 anos de idade para ter uma arma é injustificável. O porte de arma para deputados e senadores é uma destas vocações ao privilégio que faz parte dos vícios da casa. O incrível, no entanto, é que o projeto autoriza porte de arma até para quem já foi condenado. Esperemos que o plenário iniba a barbárie inútil. Fiquem de olho.

Morro de São Paulo-Cairu

Na mesma semana em que publiquei as fotos do lixo acumulado em Morro de São Paulo a prefeitura de Cairu anuncia uma Sala Verde onde serão distribuídas orientações sobre preservação ambiental, durante o Festival de Morro. Ou o prefeito não lê os folhetos que seu governo distribui, não pratica o que ensina, ou o cinismo é algum programa de governo municipal.

@cesaroliveira10

@Redação do ENEM com tema sobre Netinho de Paula surpreende alunos

@Políticos brasileiros são tão viciados que se Deus anunciar novo dilúvio logo aparece superfaturamento da arca e venda clandestina de lugar

@Suíça aumenta sua contribuição para a humanidade: o queijo, o canivete e a prisão e extradição de Marin

@Consórcio de empreiteiras está sendo investigado por ter usado farinha de trigo comprada no caixa dois no bolo de aniversário de Lula

@O mundo acabará em uma guerra para reordenar princípios, pulsões, mimimis e sexopatias

@Com saída de Cretina Kirchner do governo argentino o ar da América Latina já começa a permitir respirar sem aparelhos

@O maior surrealismo do Brasil atualmente é ouvir o ladrão gritando pega ladrão!

@A Olimpíada é um evento democrático! Todo brasileiro já está levando a tocha

Por um Hospital Universitário para a UEFS

"Precisamos formar médicos maximamente eficientes e minimamente invasivos à integridade física, econômica e afetiva do paciente"

Professor César Oliveira

Glauco Wanderley
redacao@tribunafeirense.com.br

Cuidado com a Lava Jato

Após a revelação de que recebia vale-transporte e salário como agente comunitário de saúde, apesar de ser vereador, Isaías de Diogo (PPS) resolveu descontar no líder do governo, Zé Carneiro, a quem acusa de ter influenciado o jornalista Jair Onofre para divulgar a notícia. "Quem tem um líder desse não precisa de oposição", disparou, dizendo que desde agora o líder não o representa.

Só depois passou a se explicar. Como sempre, acha que nada fez de errado, alegando estar amparado pela procuradoria municipal e pela secretaria de Saúde. Isaías jura que trabalhava de tarde como agente comunitário e que pediu o afastamento antes da denúncia ser veiculada no site Bahia na Política, porque soube que por uma nova lei que rege o trabalho dos agentes, não poderia mais acumular os salários.

Antes de concluir, Isaías avisou que se tiver de devolver os vales-transporte, devolve. Mas os salários não, porque trabalhou.

Entretanto o mais interessante na polêmica foi o conselho de David Neto, que se preocupou com a troca de acusações entre os colegas e para detê-la invocou uma analogia com a Operação Lava Jato. "Se começar aqui como começou a Lava Jato em Brasília, que nunca mais freiou até hoje, não parou, vai ser a mesma coisa aqui. Se começar a andar, isso aqui não vai parar por aí", avisou daquele seu modo peculiar, sempre incompleto, deixando o público com a pulga atrás da orelha.

Ronny emplaca comenda Maria Quitéria para ACM Neto

Por iniciativa do presidente da Câmara, Ronny, o prefeito de Salvador, ACM Neto, foi agraciado pela Câmara de Feira de Santana com a comenda Maria Quitéria. A aprovação foi por unanimidade dos presentes. Os três vereadores de oposição se retiraram do plenário para não votar.

Ao pedir aos colegas que aprovassem sua proposição, Ronny disse que conversou pessoalmente com o prefeito da capital, o qual declarou, segundo ele, que se sentiria honrado em receber a comenda.

ACM Neto já foi homenageado com o título de cidadão feirense, que nunca veio receber. Candidato ao governo em 2018, quando vier poderá arrematar os dois títulos e arrebanhar alguns votos.

Médico "boliviano"

Confuso e atirando a esmo, incapaz de dizer coisa com coisa, o vereador Edvaldo Lima vez por outra consegue atingir o governo municipal, ao qual agora se opõe. Como quando buscou o Ministério Público para denunciar a situação do médico formado na Bolívia, sem diploma válido no Brasil e que foi preso quando atendia na policlínica de Humildes, usando registro furtado de outro profissional.

O Ministério Público decidiu investigar o caso, que é obscuro, porque a secretaria de Saúde tratou a situação quase como um acidente, ocorrido em função da ausência de última hora de uma médica. "O coordenador médico da unidade solicitou, em um grupo de Whatsapp de profissionais de medicina, alguém que pudesse substituí-la. Nesse momento aparece Dorean", disse a secretaria de Saúde em nota oficial.

Mas em depoimento na polícia, Dorean Cristian Gomes dos Santos, formado na Bolívia mas natural de Rondônia, deixou claro que sua prestação de serviço ocorreu outras vezes. Ele declarou que "esporadicamente fazia plantões e recebia R$ 500,00 por cada um deles", contratado pelo coordenador da policlínica. Afirmou que o coordenador não sabia que ele não tinha diploma, mas acrescentou que não usava crachás e jamais lhe foram pedidos documentos pessoais.

Resposta a longo prazo

"Não é à toa que a Uefs está do jeito que está". Foi a crítica do procurador da Câmara, Magno Felzemburg, desapontado com a demora de nove meses para a universidade dizer que não podia cuidar do concurso da Câmara. Para Magno a resposta poderia ser dada em 15 dias e o tempo excessivo demonstra que a universidade tem problemas administrativos, que bem podem ajudar a explicar a crise em que a instituição está mergulhada.

Até dezembro tem Uefs

No apagar das luzes do mês, com o pessoal já de aviso prévio nas mãos, a reitoria da Uefs anunciou no final da tarde de ontem (29) que conseguiu prorrogação por um mês do contrato com a empresa de vigilância. A ausência de vigilantes é visto como o maior fator de risco que poderia levar a instituição a interromper as atividades. Até o final de novembro, com as aulas da graduação já encerradas pode-se ganhar tempo para entrar em 2016 com um pouco mais de fôlego. A renovação também por um mês com o pessoal terceirizado de limpeza tinha sido anunciada pouco antes. Juntos, os dois grupos somam 455 trabalhadores. O acerto foi feito com cortes em outras áreas. Apesar de negociações diárias, a administração da Uefs ainda não conseguiu mais dinheiro do governo do estado.

A rua não é privada

A luta do Executivo e Legislativo contra a cobrança de estacionamento no shopping Boulevard, propriedade privada, lança luz sobre a incoerência da cobrança de estacionamento nas ruas, que são públicas, por meio da Zona Azul. Ainda mais porque esta será administrada por empresa privada.

Boulevard optou pelo confronto

Ao utilizar unicamente a via judicial para realizar seu desejo de cobrar pelo estacionamento, o shopping Boulevard, em Feira de Santana, fez a opção por desafiar os poderes Legislativo e Executivo. Em Salvador, os shoppings mesmo depois da vitória judicial buscaram um acordo com a prefeitura.

Em julho, o Boulevard tentou estender automaticamente para Feira de Santana o conceito da cobrança, que tinha conseguido viabilizar em Salvador. Por decreto, sem entrevistas, de uma hora para a outra, sem negociações e sobretudo sem as generosas compensações que os shoppings aceitaram pagar na capital.

Os vereadores, sentindo o apelo popular da causa, bateram pé afirmando que não iriam aceitar cobrança, se na cidade vigoravam leis que vetavam. O shopping recuou, mas permaneceu sem dar esclarecimentos e sem conversar, aguardando obter na Justiça o direito de cobrar.

Conseguiu, mas a Câmara reagiu novamente e envolveu o próprio prefeito, cobrado pelo chefe do Legislativo, Ronny, para dar apoio ao projeto relâmpago, que não proibia a cobrança mas a inviabilizava, ao conceder três horas de gratuidade. O prefeito aderiu ao movimento e em tempo recorde, sancionou a lei, convocando até entrevista coletiva para que todos testemunhassem o momento que após sua assinatura no papel, para que ela entrasse em vigor antes do dia marcado para o estacionamento começar a ser pago.

Pela disposição demonstrada pelos combatentes, a guerra pode ir longe.

Aluna de escola municipal ganha prêmio nacional de redação

Andreyse Porto

Jéssica da Silva, 13 anos, da escola municipal Maria Antonia da Costa, foi a ganhadora nacional na categoria Redação do Prêmio ArcelorMittal de Meio Ambiente – PAMMA 2015. O concurso envolveu estudantes de 38 cidades brasileiras. Além de redação, as crianças e adolescentes produziram também desenhos sobre o tema "Beber, nadar e pescar: uma reflexão sobre a água na nossa vida". Jéssica foi premiada em evento na terça-feira (27), no Teatro da CDL. Recebeu troféu, certificado de participação, um tablet e um prêmio de R$ 1.576,00 (dois salários mínimos). Em mais de dez edições da premiação, foi a primeira vez que um aluno feirense ganhou. "A minha matéria preferida na escola é a Redação, por isso gostei tanto de participar e agora que ganhei, me sinto mais motivada a continuar escrevendo", disse a menina, que quer estudar jornalismo. Ao lado, o texto da estudante:

Levantei de madrugada
Meio assustada,
E fui até a cozinha beber um copo d'agua
Ao chegar vi que água não tinha lá
E então parei para pensar:
"E se a água do mundo acabar?"
Espantei esse pensamento
E fui dormir por mais um momento
No outro dia o sol brilhava e o calor aumentava
Aproveitei para dar um mergulho na piscina lá de casa
Quando olhei só tinha entulho
E fiquei muito assustada.
Corri pro meu pai, perguntei o que havia:
"Por que a piscina está vazia? "
Ele respondeu triste :" A água tá escassa! Agora ela existe, mas de 2030 não passa"
Fiquei cabisbaixa e papai sugeriu:
"porque não vamos pescar? No mar também dá pra mergulhar "
Assenti empolgada e me arrumei
Peguei anzol e até roupa de banho
Já imaginava aquela água cristalina
Que me tirava da rotina
Cheguei na praia feliz, pensando ser o que sempre quis
Mas quando olhei, me decepcionei.
A água tava suja, os peixes estavam mortos, e sobre destroços.
Havia uma placa sinalizada: "PROIBIDA A ENTRADA"
Desandei a chorar, era agora que a água do mundo ia acabar?
Um barulho escutei, uma voz me chamava e então acordei, papai me olhava.
Ufa! Foi só um pesadelo, desses que realmente metem medo.
Mas para uma coisa funcionou: Minha consciência alertou. Nada mais de banho demorado, com a água vou ter cuidado.
E você, vai ficar aí parado?

Justiça proíbe retirada de árvores para o BRT

A juíza federal Karin Medeiros decidiu, em processo movido contra o BRT, proibir a prefeitura de retirar árvores para execução do projeto. É uma decisão temporária, que não paralisa a obra. Apenas proíbe a derrubada de árvores, para evitar a perda irreversível, enquanto o caso é julgado. Em caso de desobediência, a prefeitura pagará R$ 5 mil por cada árvore removida.

Foi concedido prazo de cinco dias para manifestação das partes citadas. O novo processo foi movido por um grupo de quatro pessoas, que já vêm combatendo o projeto do BRT há algum tempo. Sem obter sucesso na ação movida na justiça da Bahia, o grupo buscou agora a justiça federal, representado pelo advogado Sizino Oliveira da Silva, que também advogou sobre o assunto na justiça estadual.

Na decisão a juíza observa que segundo os autores (Max Wellber de Oliveira, Ana Paula Mendes Duarte, Thenize Santos Rasslan e Taylan Santana Santos), o BRT causará dano irreversível ao meio ambiente e ao patrimônio, desobedece legislação federal e contém outras irregularidades. Entretanto, Karin Medeiros ressalta que antes de conceder ou negar liminar, deve ouvir o outro lado, observando-se o cuidado imediato, porém, de preservar as árvores. "Eventual corte implicaria em dano grave ou de difícil reparação", registrou.

Vinicius Gomes

A obra estava com verba suspensa e recomeçou segunda

A juíza ressalta que a liminar mais ampla, que poderia paralisar a obra, será julgada depois de ouvidas as partes.

"A partir do momento que você tem recursos federais e autoridades federais envolvidas nos fatos, é competente para analisar o processo a justiça federal", afirmou Sizino, justificando a nova estratégia. Ele admitiu que a causa na justiça estadual estava praticamente perdida. Os argumentos da nova ação são os mesmos que vêm sendo usados inclusive pela Defensoria Pública, que tenta ainda parar a obra na justiça estadual.

PROCURADORIA

O procurador do município, Cleudson Almeida, elogiou a coerência da juíza, de não determinar a paralisação das obras e de primeiro ouvir as partes. Ele afirmou que a prefeitura vai apresentar as respostas à justiça e espera obter êxito como vem conseguindo das outras ações.

Ele disse que a prefeitura vai demonstrar todo o projeto paisagístico, a compensação ambiental e que não haverá corte, mas transplante de árvores. Segundo Cleudson, o município vem adotando medidas para minimizar a retirada de árvores. Eram 167 inicialmente, mas com a decisão de colocar as estações do BRT na área dos retornos que serão eliminados, o número caiu para 121, das quais 8 foram já transplantadas.

"Para cada árvore transplantada na Maria Quitéria e Getúlio Vargas, serão plantadas cinco", argumenta.

Ronny sugere cassar alvará de shopping

O shopping Boulevard começou a cobrar pelo estacionamento na quarta-feira (28), mas foi ameaçado de cassação de alvará durante visita feita por representantes da Câmara de Feira de Santana e do Procon, órgão da prefeitura para defesa do consumidor.

O presidente do Legislativo municipal, Ronny, argumenta que de qualquer maneira o shopping está contra a lei, porque se o juiz anulou a que foi sancionada pelo prefeito José Ronaldo na quinta-feira (22), volta a vigorar a que obrigava todo estacionamento a ter cobertura, pré-requisito que o Boulevard só cumpre em um pequeno número de vagas localizadas em um segundo andar do estacionamento. Portanto, se a cobertura do estacionamento não for colocada, o shopping estará descumprindo a lei e com isso fica sujeito até a cassação de alvará. Ele afirma que o estabelecimento terá 30 dias para executar a cobertura e que enquanto ela não ficar pronta, não poderá haver cobrança.

A superintendente do Procon, Suzana Mendes, compareceu à fiscalização e considerou que a lei da semana passada permanece em vigor, pois a decisão foi liminar e a prefeitura ainda não foi oficialmente informada. Suzana emitiu uma notificação contra o shopping por descumprimento da legislação e disse que se a cobrança permanecesse o estabelecimento seria multado em R$ 5 mil no dia seguinte. Na mesma linha de Ronny, Suzana disse que se a prefeitura fosse notificada, iria fiscalizar os itens das outras leis, que exigem vagas cobertas e manobrista. Na quinta-feira, a Tribuna Feirense tentou diversas vezes contato com a superintendente do Procon, mas não conseguiu.

A superintendente Viviane Freire alegou que está respaldada pela análise do setor jurídico da Abrasce, associação de shopping centers, que garante não haver qualquer infração na cobrança, já que existe a decisão judicial. "Em todas as etapas deste processo o shopping demonstrou que é cumpridor das leis do município", defendeu, acrescentando que a cobrança será mantida.

Transporte muda secretário mas continua com PM no comando

JULIANA VITAL

A secretaria municipal de Transporte e Trânsito tem um novo secretário. O coronel da Polícia Militar, Pedro Nascimento Boaventura foi empossado no cargo na quarta feira (28), em substituição ao major Ebenezer Tuy que solicitou exoneração.

Falando à reportagem da Tribuna Feirense, o novo secretário definiu-se como "legalista" e que portanto tratará o transporte clandestino dentro da lei. "Evidente que eu preciso ainda chegar na secretaria para saber a dimensão da nossa realidade em relação ao transporte clandestino, mas posso dizer que não faremos diferente do que foi feito até agora com Tuy. Vamos trabalhar em cima da legislação e cobrar que a lei seja respeitada. O transporte clandestino não pode estar acima da lei", disse.

Sobre experiência em transporte coletivo, o coronel Boaventura disse que tem a experiência apenas acadêmica e que sempre buscou se atualizar em relação às leis que regem o transporte público e o trânsito.

O ex e o novo secretário se abraçam durante a transmissão do cargo

AGRADECIMENTOS

Na saída do major Tuy, o prefeito José Ronaldo listou uma série de problemas que o secretário enfrentou desde que assumiu o cargo em janeiro de 2013. "As questões de ônibus com mais de dez anos de uso, dois ônibus que pegaram fogo, foi um período extremamente complicado no que se refere ao transporte público. Este ano nos deparamos com crises em cima de crises com as empresas que prestavam o serviço de transporte público de Feira e eu sempre contei com a determinação, a vontade e a lealdade do Major Tuy. Todos sabem que houve aquela paralisação das empresas de ônibus de uma forma violenta, quebrando o contrato existente e que conseguimos superar. Quero aqui mais uma vez agradecer a todos, especialmente ao major Tuy", registrou o prefeito, assinalando que desde junho o secretário soube que deveria retornar à PM para não sofrer prejuízos na carreira, mas não saiu enquanto não superou o auge dos problemas na pasta.

"Foi uma questão meramente de carreira, eu busquei a renovação da licença mas recebi a informação de que isso acontecendo traria prejuízo para a minha carreira profissional. O principal motivo de minha saída se refere à minha aposentadoria, à minha previdência. Como neste momento se trata de prejuízos maiores, que se referem a promoção e aposentadoria, eu precisarei voltar à PM", explicou.

Cléristón Andrade faz mutirão de vasectomia

Após a campanha Outubro Rosa, quando foi dada ênfase à realização de mamografias para atender o público feminino, o Hospital Geral Cléristón Andrade (HGCA) se prepara para o Novembro Azul, quando será ampliado o número de pacientes para realização de vasectomias.

Na próxima terça-feira (03) às 7h30, haverá uma triagem com casais. O atendimento será realizado no auditório do HGCA. Trata-se inicialmente de uma ação educativa, esclarecendo o casal acerca do procedimento, com assinatura dos documentos legais exigidos.

De acordo com Miriam Caldas, assistente social do HGCA e uma das responsáveis pela implantação do serviço no hospital, após a triagem o homem será encaminhado a exames e marcação da cirurgia de vasectomia.

"As cirurgias serão agendadas para o mês de novembro respeitando os critérios estabelecidos em lei. O homem deve ter mais de 25 anos ou dois filhos com mais de um ano de idade. Cada caso será avaliado pela comissão de ética do HGCA", ressaltou Miriam.

andrepomponet@hotmail.com
André Pomponet

Economia em crônica

A migração e a extrema pobreza em Feira

Durante muito tempo a Feira de Santana foi o destino – transitório, em diversos casos, ou definitivo, noutros tantos – de muita gente que fugia da inclemência das secas no sertão agreste da Bahia e de estados nordestinos próximos, como Pernambuco, Alagoas, Sergipe ou Paraíba. Isso a partir dos anos 1950 e até os primeiros anos da década de 1980, quando o Brasil viveu o auge do ciclo migratório do campo em direção às cidades. Depois, quando o eldorado urbano se exauriu – sobretudo em função da prolongada crise econômica que se abateu sobre o País, tornando as metrópoles menos atrativas – os fluxos se reduziram.

Na Feira de Santana, muitos bairros – sobretudo aqueles localizados fora do perímetro do Anel de Contorno – surgiram e se consolidaram absorvendo os migrantes que aportaram por aqui em definitivo. As habitações precárias dos primeiros tempos foram cedendo lugar a construções de alvenaria que, somadas, delinearam ruas e vielas. Depois chegaram os serviços públicos, como a água, a luz e a coleta de lixo. O saneamento segue como um desafio, mesmo nos dias atuais.

À época – mesmo na primeira metade dos anos 1990 – era comum encontrar migrantes acampados ao longo da Avenida de Contorno, na BR 116 Norte ou mesmo em ruas e avenidas da Feira de Santana. Barracos improvisados com lonas plásticas asseguravam a privacidade precária às mulheres, às crianças e aos chefes de família. Faltava tudo, até mesmo o essencial: roupas, cobertores, utensílios e, sobretudo, comida.

Quem conseguia, seguia viagem buscando o eldorado no Sudeste. Muitos foram acotovelar-se em favelas, encarapitar-se nos morros ou perambular, sem teto, pelas ruas das grandes cidades. Alguns, desiludidos, retornaram à terra natal, convencidos que a miséria não tem fronteira. Conforme já dito, muitos ficaram pela Feira de Santana. O traço marcante e característico entre todos era a exclusão e a falta de oportunidades numa sociedade desigual e em aguda crise econômica.

A partir dos anos 1990 o Brasil conseguiu avançar alguns passos em relação à inclusão. Primeiro veio a estabilização monetária que também beneficiou os mais pobres: com o Plano Real, houve uma redução súbita na quantidade de pobres ou extremamente pobres. Depois, e até recentemente, os programas de transferência de renda atenuaram a exclusão, assegurando o mínimo indispensável a parcela expressiva da população.

Reversão

A quadra favorável praticamente extinguiu as cenas, comuns, de homens e mulheres famélicos, em trânsito, aguardando a chance de seguir viagem, em busca de melhores condições de vida. Mas, ainda assim, a pobreza e a exclusão seguem como fenômenos presentes na rotina da Feira de Santana. A diferença é que, hoje, os excluídos residem no município e, não raramente, nasceram aqui mesmo.

Em 2010, o IBGE apurou que 37,9 mil pessoas – ou 6,8% da população feirense – encaixavam-se na condição de extremamente pobres, sobrevivendo com menos de R$ 70 per capita, por mês. Como são as condições de vida de quem dispõe de apenas esse valor para sobreviver? O próprio Censo trouxe algumas respostas, estarrecedoras até para quem tem acesso apenas ao conforto mínimo da vida urbana.

Segundo o levantamento, 5,2 mil (13,7%) vivem sem acesso à rede de água e 488 (1,7%) não contam com energia elétrica. Esgoto ou fossa séptica é luxo para a maioria: 21,8 mil (57,4%) não tem acesso a esse serviço. Já a coleta de lixo não está à disposição de 7,7 mil – 20,5% - do universo dos extremamente pobres.

As condições de moradia também são muito precárias: 7,6 mil – ou 20,2% - não contam com banheiro em casa. A situação mais extrema é de 266 feirenses (0,7%) que vivem em habitações sem paredes externas de alvenaria. Noutras palavras, são protegidos dos rigores do clima com paredes improvisadas de madeira, metal, papelão, plástico ou qualquer outro material do gênero.

Nos últimos anos, talvez a situação tenha melhorado um pouco, reduzindo-se o número dos extremamente pobres. Afinal, as ações dos governos estão aí pra isso, conforme se vê na propaganda. Mas, com a crise, pode ter piorado também. O fato é que a chaga da exclusão permanece viva, embora escondida entre os muros da selva de pedra...

Para diretor do Helyos aulas têm que ser na internet

O professor em sala de aula nas escolas não pode ser um chato. Deve deixar de ser um "expositor", para se tornar um "explicador", aplicando exercícios e ajudando os alunos a fixar conceitos que já foram expostos, não por ele, mas em vídeos, assistidos na internet como dever de casa.

Esta fórmula, adotada em um número crescente de escolas ao redor do mundo, é defendida pelo professor Teomar Soledade, que dirige o colégio Helyos, cujos alunos todos os anos obtêm as notas mais altas na Bahia no Enem e algumas vezes já colocaram o colégio entre os 10 melhores do país.

A entrevista conclui a série, feita em parceria com o programa Rotativo News, que promoveu com a Tribuna Feirense, na Rádio Sociedade, um debate sobre a educação pública, municipal e estadual em Feira de Santana.

O Colégio Helyos, em Feira de Santana, Bahia, Nordeste, consegue ser uma das melhores escolas do Brasil. Qual é o segredo?

O segredo é trabalho. Por parte dos alunos, dos professores, funcionários, coordenadores, direção. Um trabalho planejado. O segredo é sempre trabalho. Trabalhamos para sermos os melhores do Brasil. Trabalhamos com objetivos bem definidos, calcados em regime de mérito. Nosso objetivo, desde o início, era levar os nossos alunos às melhores universidades brasileiras. Já fizemos isso. Hoje nossos alunos estão nas melhores escolas do Brasil. Temos uma nova meta e já estamos conseguindo resultados, que é levar agora para as melhores universidades do mundo. E isto vamos conseguir como? Com trabalho. E regime de mérito.

O currículo exigido dos alunos nas escolas do Brasil é excessivo?

É. Realmente o currículo para o aluno brasileiro é grande e sem sentido. Porque cada estado estabelece seu currículo. Agora, cerca de uma semana ou duas atrás é que o MEC lançou um documento que é a base curricular nacional, para ser discutido e aprovado. É preciso que o documento aprovado seja enxuto. Precisamos que o aluno brasileiro aprenda muito bem a escrever, a ler, matemática e ciências.

Numa escola de elite econômica e social como o Helyos, também existe o problema com a motivação do aluno, ou seja, ele não gosta de assistir aula?

Verdade. Isso vale para qualquer escola. O mundo hoje fora da escola é muito atraente. A tecnologia transformou a vida do jovem de tal forma que ele tem uma multiplicidade enorme de possibilidades de se distrair. Tem a internet, tem os jogos eletrônicos, um mundo de informações, que está acessível. Então se a escola não se dispõe a competir com esse mundo atraente que está fora, passa a ser um estorvo para o aluno.

Como competir com esse interesse dos estudantes?

Primeira coisa, mudar a cabeça do professor. Lousa para expor alguma coisa hoje, simplesmente exposição, é coisa do passado. Exposição, de qualquer assunto, está na internet. O aluno tem acesso a tudo isso. Por que ele vai ficar numa sala olhando um professor chato, se ele pode ter isso numa vídeo-aula muito boa? Primeiro, então, mudar a mentalidade do professor. Junto com ele, ao mesmo tempo, a escola também tem que mudar. Não pode ser esse local do século XIX, da simples exposição.

Mas qual vai ser então o papel do professor em sala de aula?

É extremamente importante. O professor vai fazer exercícios para fixação do conteúdo. Tirar dúvidas. Ele precisa conhecer a aula que o aluno viu e saber trabalhar em cima dela e ser algo novo pro aluno. Porque também se ele não apresentar algo novo, continua sendo um chato.

Ele então não teria mais o papel de explicar o conteúdo em sala de aula?

Ele vai explicar sempre. Porém, ele não é expositor. Em boa parte das aulas que ainda acontecem hoje, ele é um expositor. Vai lá no quadro, enche de fórmulas, de textos. Deve é deixar de ser um expositor, para ser um explicador. Alguém que vai trabalhar com o aluno para fazer a fixação dos conceitos.

Em cima de exercícios, mais do que de palestras?

Exatamente. A palestra bem feita já está feita, na internet, por um professor, por gente que conhece bastante o assunto. As plataformas educacionais das universidades americanas são fantásticas. Isso vai acontecer aqui no Brasil também.

O aluno não vai questionar? "Como é que vou saber, se o senhor não explicou na sala de aula?"

Ele vai ser informado com antecedência do que ele deve ver. A plataforma é aquela, o acesso é esse, e ele tem que ser informado com antecedência. O dever de casa dele é ver a aula. Fazer exercício é na classe.

Falando de escola pública, por que apesar de tanta discussão, de tantos programas, das verbas crescerem, não melhora?

Duas palavras simples: má gestão. A escola pública, aliás, os serviços públicos em geral, não têm boa gestão. Se não tem gestão, boa gestão, pode mudar as cadeiras, pintar a escola, fazer uma porção de maquiagem, que não vai funcionar. Gestão de uma escola passa pelo cuidado com os alunos, pela cobrança no trabalho dos professores, pela necessidade de estabelecer metas. É algo um pouco complexo, porque envolve recursos físicos, humanos, envolve situações difíceis dentro da comunidade, relação com sindicatos e outras coisas.

Mesmo que triplique o dinheiro da verba para a escola, para o salário do professor, não vai resolver?

Se você duplicar o salário do professor, não significa que necessariamente a escola vai mudar. Se triplicar, também não. Então essa questão da gestão é que tem que ser encarada.

Existe uma política deliberada de usar a educação como forma de doutrinação?

Sem nenhuma dúvida! A ideologização é assumida e escancarada pela maioria absoluta dos agentes públicos. Em todos os setores. Na diplomacia, saúde, educação, em tudo! A educação, é de nível primário, indigente. Professores formam-se sem conhecer conteúdos básicos das disciplinas que irão lecionar. Perdem tempo precioso revolvendo e decorando conceitos de economia e política ultrapassados, enterrados pela realidade. A última prova do ENEM revelou esse viés. A sociedade esclarecida precisa posicionar-se contra esse sectarismo absurdo e emburrecedor.

Fundado em 10.04.1999
www.tribunafeirense.com.br / redacao@tribunafeirense.com.br
Fundadores: Valdomiro Silva - Batista Cruz - Denivaldo Santos - Gildarte Ramos

Editor - Glauco Wanderley
Diretor - César Oliveira
Editoração eletrônica - Maria da Piedade dos Santos

OS TEXTOS ASSINADOS NESTE JORNAL SÃO DE RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES.

Rua Quintino Bocaiuva - 701 - Ponto Central - CEP 44075-002 - Feira de Santana - PABX (75)3225.7500/3021.6789

BAHIAGÁS
COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO
TERRA-MÃE DO BRASIL

Parque Linear tem 80% das obras prontas

Cerca de 80% do canal do Parque Linear, que a prefeitura de Feira de Santana está construindo entre os conjuntos residenciais Luis Eduardo Magalhães e Recanto dos Pássaros, na região do conjunto Jomafa e do bairro Irmã Dulce, já estão prontos. De acordo com o mestre de obras Pedro Pinheiro, cerca de 60 homens estão trabalhando na construção do canal.

"O que a gente está vendo ser construído é uma obra que vai mudar a vida dos moradores", disse o comerciante Pedro Meireles, que mora no Luis Eduardo Magalhães. "Seguramente é a obra mais importante para esta região da cidade", acrescentou.

O canal, todo em pedra, por onde vão escoar as águas pluviais daquela região, terá quatro metros de largura por 1,5 metro de altura. As paredes terão um metro de largura. Fica localizado na rua Nove, entre a rua Lopes Rodrigues e a avenida Eduardo Fróes da Motta.

Vinícius Gomes

Um canal de pedras está sendo construído para escoar a água na região

"Vai acabar com este esgoto que tanto incomoda os moradores de todos os bairros", destacou José Carlos Rosa, que reside no Irmã Dulce. "É uma obra que apenas quem mora na região pode dar a dimensão, a devida importância", destacou.

Joel Júnior, que mora no conjunto Recanto dos Pássaros, elogiou a obra e disse que a urbanização da área vai mudar a região para sempre. "Principalmente por contribuir para acabar com a proliferação de insetos", acredita.

Genilda dos Santos Pereira vai além e avalia que a construção do Parque Linear beneficiará não só os moradores dos bairros próximos. "Aqui vai se tornar uma verdadeira avenida: larga, iluminada e arborizada", sonha.

A prefeitura assegura que a arborização com espécies nativas, bem como a pavimentação da rua, vai tornar o local agradável e indicado para a prática de esportes como o ciclismo e caminhadas.

Segundo o governo, o investimento na obra é de aproximadamente R$ 2,5 milhões, oriundos do Tesouro Municipal e do Fundo Municipal de Meio Ambiente.

Saneamento e limpeza serão a última etapa da Lagoa Grande

A revitalização e requalificação da Lagoa Grande, projeto executado pelo governo do estado em parceria com o federal, entra na penúltima fase, de pavimentação. Depois virão o saneamento e limpeza do espelho d'água da lagoa. As duas últimas fases somam um investimento de aproximadamente R$ 40 milhões, com previsão de conclusão para 2016.

O investimento total da obra é na ordem de R$ 65 milhões. Conforme o projeto, a Lagoa vai contar com cerca de 2,3 quilômetros de pistas de ciclismo e de cooper, equipamentos de lazer, interligação entre diversos bairros e também um moderno sistema de saneamento, que vai atender a mais de sete mil famílias.

O projeto prevê ainda a construção de campo de futebol, quadra poliesportiva, parque infantil, além de iluminação pública e paisagismo, reforma de unidades habitacionais e construção de unidades sanitárias.

A Lagoa Grande foi responsável pelo abastecimento de água da cidade entre 1957 e início dos anos 70. A pequena cabine de alvenaria que se vê em meio à água é onde ficava o motor que bombeava água da lagoa.

JACARÉS

O surgimento do espelho dágua, com a retirada da vegetação, revelou a existência de jacarés no local. A quantidade parece ser pequena, já que os moradores do entorno afirmam ter visto no máximo três.

Há quem defenda a permanência dos animais, até como atração turística, o que eles já se tornaram hoje de certa forma. O diretor do Inema, Messias Gonzaga, diz que esta é uma possibilidade que vem sendo estudada pelo órgão, que está ouvindo especialistas para a tomada de decisão. Ele apenas acha que deve ser colocado algum tipo de barreira para isolar o animal dos visitantes do futuro parque.

Postos estão há meses sem fiscalização da ANP

Silvio Tito

Ivonilda teve problemas devido ao combustível ruim e nunca mais voltou ao posto

BATISTA CRUZ

Há três meses a qualidade da gasolina, álcool e diesel vendidos em Feira de Santana, bem como em todo o Nordeste, não é testada. Motivo: o contrato entre a ANP (Agência Nacional do Petróleo) e instituições que fazem este tipo de avaliação não foi renovado.

Ao tomar conhecimento da notícia, Edvaldo Nascimento comprimiu os lábios, franziu a testa e balançou a cabeça negativamente. Depois de um palavrão, desabafou: "Realmente, estamos entregues aos gananciosos e nas mãos de irresponsáveis". Gananciosos seriam donos de postos. Irresponsáveis, o governo.

Apenas na zona urbana de Feira são mais de 60 postos. Para Ivonilda Serra, a falta de fiscalização penaliza o consumidor de várias formas: por pagar por um produto que nem sempre é confiável, por colocar o motor do veículo em risco e por não ver a correta aplicação dos impostos pagos. "E a situação fica ainda mais difícil porque a gente não tem como saber se o combustível é bom ou está adulterado". Ela contou que recentemente enfrentou problemas por isso. "Simplesmente o carro não pegou logo depois de ter abastecido e o mecânico disse que o problema era a gasolina. Nunca mais voltei no posto", registra.

A fraude acontece quando há adição de álcool à gasolina acima do percentual permitido. Ou mesmo colocando-se água na gasolina ou solventes químicos industriais. A mistura causa prejuízo ao motor, afetando a vida útil.

Outra possível infração é a diminuição na quantidade do combustível – um litro passa a ter 950 mililitros ou até menos. Neste caso, o motorista pode pedir a medição no galão específico, de 20 litros, que pode detectar a fraude. Para o problema do combustível batizado não é possível fazer verificação por conta própria.

Sem o atestado dos laboratórios, os donos dos veículos devem ser os fiscais. Abastecer, mais que nunca, passa a ser uma relação de confiança. Um dos sinais de que o combustível foi adulterado – ou batizado, na linguagem do meio – é a falha do motor, seguida da conseqüente perda da potência. A marcha lenta fica irregular, o rendimento cai, o consumo aumenta e surge dificuldade na aceleração.

"Mas estas observações podem demandar tempo", adverte Genésio Matos, outro motorista que desconhecia a falta de fiscalização e recorreu a um antigo ditado popular para analisar a situação: "Estamos no mato sem cachorro".

Alexandre Costa disse que só abastece em postos cujas bandeiras (fornecedores) são conhecidas e evita frequentar aqueles que oferecem combustível com preço bem abaixo da concorrência. "Imagino que nestes postos de bandeira conhecida eles façam um controle do que vendem", torce. Outra maneira de se proteger é observar a reação do veículo logo depois do abastecimento. "Se não der problema, pode abastecer lá", receita Alexandre.

Dono de um veículo movido unicamente a gasolina, Evandro Maia disse que já passou apertos com o carro engasgando depois de abastecer em postos que não tinha o hábito de frequentar.

Para o ex-diretor regional do Sindicombustíveis, Carlos Neto, no momento a fidelização é a melhor forma de os consumidores se protegerem. Outra opção é verificar se existe algum registro contra o posto no site da ANP (www.anp.gov.br) acerca da qualidade do combustível vendido ou se houve problema na bomba, entregando quantidade menor que a comprada pelo consumidor. "Ao contrário do posto, o consumidor não tem como saber a procedência do combustível", ressalta. Portanto, a única maneira de separar o joio do trigo é observar o comportamento do veículo no pós abastecimento.

Carlos também orienta que o consumidor deve pedir o tíquete fiscal, que é prova, caso haja a necessidade de reparo do motor devido ao combustível ruim. Se ocorrer, ele aconselha o cliente a denunciar o posto à ANP e pedir uma fiscalização (o problema é que este serviço não está sendo feito pela Agência).

De acordo com o empresário, a fiscalização, quando ocorre, é feita por amostragem, devido à grande quantidade de postos e o baixo número de fiscais. Mesmo assim, segundo ele, "é uma das atividades mais fiscalizadas no país".

Instituto Histórico e Geográfico de Feira de Santana

Resíduos da História

O modo de vida das populações indígenas no Brasil

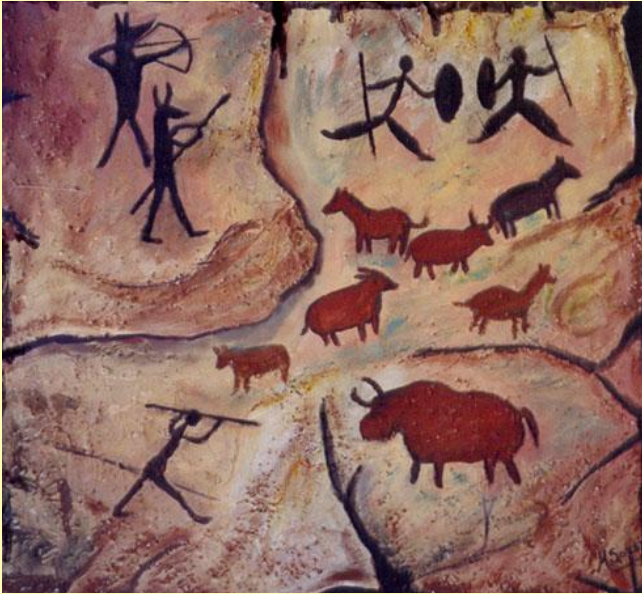
Como o assunto é muito abrangente e não é possível falar em tão pequeno espaço sobre uma generalização dos Índios no Brasil, visto que os índios do Amazonas tem modus vivendi completamente diferentes daqueles praticados pelos Tupis/Guaranis, em outras partes do País, a exemplo dos Sambaqueiros que viveram em Sta. Catarina, ou dos Paiais que viveram em parte da chapada diamantina, principalmente na parte da Bahia.

Mas para fazermos um resumo, pelo menos daquilo em que tiveram em comum como o tipo de moradia (as tradicionais ocas), a vida em sociedade, os tipos de caça e pesca e, principalmente, a escrita. Talvez grande parte da nossa pré-história tenha sido contada pelos índios, através da pintura rupestre que deixaram nas paredes das cavernas. Foi nessa simbologia que os arqueólogos encontraram os primeiros vestígios dos nossos sítios arqueológicos.

Segundo José Haroldo Pereira, em seu livro Curso Básico da Teoria da Comunicação (3ª Ed. São Paulo. Editora Univer 2005 pag. 22) "Os primórdios da escrita podem ser recuados até as gravuras e pinturas que o homem paleolítico deixou nas rochas e no fundo das cavernas há pelo menos 15 mil anos, pois, escrita é desenho, só que simbólico não figurativo".

Assim sendo, podemos credenciar os nossos índios, de todas as partes do Brasil, como os grandes descobridores da escrita.

Uma pintura, feita em uma entrada de caverna no Município de Morro do Chapéu, na Chapada Diamantina, nos lembra figura de Jesus na cruz, mas exames realizados provam que ela tem mais de dois mil anos, e os índios brasileira só conheceram o Cristianismo há 500 anos passados. Mas o espírito religioso das pessoas vê alguma coisa de sobrenatural.

Sugerimos ainda aos nobres leitores que visitem as Cidades da Chapada Diamantina no sertão baiano, para conhecerem de perto a herança histórica que o povo indígena nos legou, contando os seus modos de vida.

Antônio Moreira Ferreira

Membro da diretoria do IHGFS

“A mulher deve orientar seu parceiro para melhorar as relações sexuais”

LANA MATTOS

Com mais liberdade e espaço para se afirmarem na sociedade, as mulheres buscam também a satisfação sexual, mas ainda há muito tabu e machismo em torno do assunto. Por isso é preciso identificar e enfrentar os obstáculos que se colocam para o prazer. Algumas dicas você lê a seguir, na entrevista com a sexóloga Gilma Mascarenhas.

Para a sexóloga Gilma, muitas mulheres ainda reprimem os desejos

Nascida em Conceição do Coité, Gilma Mascarenhas é formada em Psicologia e atende na Iune, em Feira de Santana e no Hospital da Bahia, em Salvador

Quando e por que a mulher deve procurar um sexólogo?

Após um sofrimento sexual e psíquico ou através da indicação de um médico ginecologista. O sexólogo é um profissional que vai esclarecer dúvidas e até determinar tratamentos para mulheres que sofrem com problemas relacionados à sexualidade: baixa de desejo, dor na penetração, ausência de orgasmos, dentre outros relacionadosà adequação e inadequação sexual.

Ainda existe muito tabu e preconceito que impede de procurar ajuda?

Bastante. Sexo ainda é um tabu na nossa cultura e muitas mulheres ainda se sentem repreendidas em relação aos desejos do próprio corpo.

Por que algumas mulheres não atingem o orgasmo?

Toda mulher tem a capacidade de atingir o orgasmo, exceto se for por causas físicas, como dores e infecções; químicas, como uso de tranquilizantes e bloqueadores de apetite; problemas interpessoais, como depressão; problemas com o relacionamento; ou transpessoais, como as questões culturais e religiosas muito fortes. Infelizmente, muitas mulheres, por falta de conhecimento, anulam seu desejo e fingem prazer para satisfazer o parceiro. Isso vira um círculo vicioso e é responsável por boa parte das doenças psicossomáticas.

Todas as mulheres atingem o orgasmo da mesma forma?

Não. Cada mulher é única, tem seu prazer individual. A maioria das mulheres não sentem prazer vaginal, e sim, clitoriano. Outras sentem os dois; outras só sentem o vaginal; outras gozam na masturbação.

A mulher deve “ensinar” ao homem a forma como sente mais prazer?

Sim, ela deve induzi-lo. Infelizmente, nossa sociedade é machista, não conhece bem o universo feminino. A mulher é dona do seu prazer, deve sim orientar seu parceiro para melhorar as relações sexuais. Tem coisas simples que dão prazer à mulher que vão além da penetração.

O que são orgasmos múltiplos?

O intervalo entre um orgasmo e outro varia para cada mulher e pode demorar segundos ou minutos. Definem-se como orgasmos múltiplos aqueles picos de orgasmos, de prazer, que ocorrem em sequência, um imediatamente após o outro, sem interrupção. Os orgasmos múltiplos não ocorrem nos homens, pois estes apresentam o período refratário.

Todas as mulheres são capazes de atingi-los?

O orgasmo feminino é muito complexo e não apresenta somente um padrão. Pode ocorrer um único e intenso orgasmo, vários orgasmos de menor intensidade ou uma união dessas duas variações. É também comum a mulher confundir a sensação prazerosa após o coito como se estivesse experimentando novos orgasmos. Os múltiplos orgasmos não são a regra geral e não definem por si só se a mulher tem mais prazer, quando comparada a outras com um único orgasmo. Também não se sabe se há alguma predisposição biológica ou emocional a apresentar tal tipo de resposta sexual.

Por que algumas mulheres têm mais desejo sexual que outras?

Por fatores hormonais ou emocionais. Sabe-se que os hormônios produzidos mensalmente por nós, mulheres, podem causar mudanças importantes no nosso corpo e também no comportamento, de uma forma cíclica e recorrente. Como diz a música dos Raimundos, muitas de nós somos “mulheres de fases” e essas fases podem afetar diretamente a atividade sexual. Mulheres que sofrem com alterações de humor causadas pela TPM podem sentir menos vontade de fazer sexo nesta fase. Estudos mostram que geralmente as mulheres sentem mais tesão um pouco antes e logo após a menstruação. Não foi observado aumento do desejo na fase ovulatória (período fértil), contrariamente ao que se imaginava.

O que a mulher deve fazer para “apimentar” a relação e não diminuir muito o número de relações nem dar “brecha” para que o homem procure outra?

Fantasiar.

Com que idade geralmente a mulher deixa de ter desejo sexual?

O normal é que após a menopausa haja uma diminuição da libido,mas com as reposições hormonais de forma correta, a cabeça legal... Ela vai longe!

Mas a mulher não chega à impotência numa certa idade, como o homem?

Não, ela cansa... Mas não fica impotente não, diminui o ritmo só. Tenho paciente de 70 anos que estão muito bem, felizes e satisfeitas sexualmente!

É verdade que mulher que se masturba muito pode ficar viciada neste hábito?

Não. Ela melhora a vida sexual, pois aprende a conhecer seu corpo.

O que falta para a vida sexual das mulheres ser mais satisfatória?

O diálogo com o parceiro é um ponto crucial, além do conhecimento do corpo e o estado emocional estável.

Adilson Simas

Feira Ontem

A guerrilha do Feijão

Na noite de segunda-feira, 30 de outubro de 1967, nos salões do Feira Tenis Clube, com a presença de prefeitos, deputados e pessoas de destaque de Feira de Santana, Anguera e Serra Preta, aconteceu o grande encontro batizado “Luta pela Estrada do Feijão”. O traçado inicial da rodovia, beneficiando apenas Santo Estevão, motivou a reunião que terminou sensibilizando o governador Luiz Vianna Filho.

Antes do documento final, porém, foram muitas as sugestões. A mais radical, do estudante José Pires Caldas, sugeriu luto oficial e fechamento do comércio, para o caso do governador não atender os três municípios.

Na sua coluna na Folha do Norte do dia 4 de novembro, o jornalista **Franklin Machado** conta que ao ouvir a sugestão, o vereador Hugo Navarro abriu os braços e perguntou, levando os presentes ao delírio:

- É a guerrilha que já chegou a Feira?

O cronista do Beco da Energia

Dona do mais disputado Cabaré do “Beco da Energia” a velha Stela morreu em 1999, não assistindo a chegada do novo milênio, como era seu desejo. Mulher baixinha, mirrada, mas respeitada por todos, passou a ser personagem constante nas crônicas do jornalista **Jânio Rego.**

Entre as muitas estórias contou que sempre que um liso, sem dinheiro, entrava no cabaré, ninguém encostava à mesa, pois Stela começava a declamar uma letra, sem música, algo como “nada como um dia após o outro”.

Mas quando o cliente era um gastador potencial, as meninas da casa cercavam a vítima com afagos e agrados, pois a experiente velha dona do “castelo” começava a cantarolar em voz alta:

- Tudo certo, como dois e dois são cinco...

Zizenandro muito louco

O Serviço de Rádio Patrulha do 1ºBPM foi acionado na noite de sexta-feira, 11 de outubro de 1974 para prender o traficante Zizenandro Silva que “completamente narcotizado” fazia desordens no restaurante da Estação Rodoviária, sendo detido com 100 gramas de maconha e entregue aos investigadores Bandeira, Borracha e Otávio sem esboçar reação, segundo o Feira Hoje de quinta-feira, 15.

Levado para a delegacia, quase madrugada, o viciado conseguiu irritar mais ainda o gago delegado Jurandyr Fernandes, pois antes mesmo de ser iniciado o interrogatório, o viciado mirou a autoridade policial, com a frase que o jornalista **Helder Alencar** usou na manchete da página policial do jornal:

- Qual é! Tô muito doido doutor, Tô voando numa boa..

Sandro Penelu
sandropenelu@gmail.com

Cultura e Lazer

Mais dicas culturais em: www.infcultural.blogspot.com

Uefs realiza evento sobre desastres em massa

A Universidade Estadual de Feira de Santana vai sediar, de sexta-feira a domingo (30/10 a 01/11) o 1º Congresso Internacional de Desastres em Massa, que terá a participação de palestrantes de diversos países. O evento dá continuidade ao Curso Preparatório para Atendimento e Identificação de Vítimas de Desastres, realizado em dezembro último no Campus e serve de preparação para situações que exigem ação conjunta de agências civis e militares.

Estão previstos minicursos, palestras e workshop com a participação de especialistas de nove países na área de desastres, do Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Paraguai, Peru, México, Portugal e Grã-Bretanha. No domingo, serão desenvolvidas atividades no Aeroporto João Durval Carneiro, com simulações de desastre aéreo e atentado terrorista.

Está prevista a participação de mais de 500 agentes de diversos estados brasileiros, membros de órgãos locais, regionais, nacionais e internacionais que agem em situações de desastres, dentre eles a Defesa Civil, Guarda Municipal, Corpo de Bombeiros Militares, Samu, SMT, Semamm, ViaBahia, Polícia Militar, Bope, Graer, Polícia Civil, Polícia Técnica, Polícia Federal, Exército, Marinha, Aeronáutica, Interpol, Bombeiros Civis e Universidades.

Dia Nacional da Cultura é comemorado em Feira

A Funtitec vai comemorar o Dia Nacional da Cultura, 5 de novembro, com uma programação especial. Além de apresentações culturais, dez personalidades da comunidade serão homenageadas pela instituição, ainda como parte das comemorações pelos seus dez anos de fundação. A solenidade vai acontecer na próxima quinta-feira, dia 5/11, no Museu de Arte Contemporânea.

Na programação, haverá também a abertura da exposição "Artepoética", pela curadora e membro da Academia Feirense de Letras e Artes, Karmen Pires. Haverá ainda uma exposição de artes plásticas e sarau poético. Também em comemoração pela passagem do Dia Nacional da Cultura, os três primeiros colocados no 1º Concurso Municipal de Poesia Eurico Tavares, realizado no aniversário da Funtitec, e mais os vinte melhores colocados, receberão, cada um, dez exemplares de suas poesias. À noite, no Teatro Margarida Ribeiro, a programação prossegue com o cantor Leno Peixoto e apresentação da peça teatral "O palhaço na jaula dos leões".

"Uma Família em apuros" é a opção no Domingo tem Teatro

O espetáculo "Uma Família em Apuros" do grupo feirense Cia. Cuca de Teatro, será apresentado neste domingo, dia 01/11, no Projeto Domingo Tem Teatro, às 10h30min, no Teatro Universitário do Cuca. O espetáculo visa conscientizar crianças e adultos sobre a importância de se respeitar, cuidar e desenvolver atitudes solidárias no trânsito, contribuindo para uma melhor qualidade de vida e do meio ambiente.

Com fortes doses de humor e irreverência dos palhaços da Cia. Cuca de Teatro, a peça conta as aventuras de uma cômica família que chega à cidade e tenta sobreviver um dia no trânsito. Um motorista atrapalhado e um agente nada secreto entram em cena para compor essa hilária história de educação no trânsito.

No palco, os atores mergulham no universo lúdico e brincam usando o corpo para evidenciar elementos como carros, motos, ônibus e tudo acaba ganhando vida com essa trupe de palhaços.

SHOWS AO VIVO

SEXTA-FEIRA 30/10

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
CELLY	Quiosque dos Amigos	18	Praça Duque de Caxias
FLÁVIO BASTOS	Sarau Gourmet	20	Rua Aristeu de Queiroz – Px. À Mansão 888
ALAN EMANOEL	Boteco Vip	21	Av. Getúlio Vargas
NUNO BAIA	Filozophia	21	Rua São Domingos
KARLA JANAÍNA	Zeca Petiscaria	21	Ville Gourmê
WILLIAN DE CASTRO	The House	22	Ville Gourmet
ALAN OLIVEIRA	Arpoador	22	Capuchinhos
TRIO QUASE PRETO	Botekim	22	Av. João Durval
EVANDRO CORREIA	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo
URI BECHEN	Elias Drinks	20	Praça de Alimentação
GELIVAR SAMPAIO E SEU GRUPO	Bengos Bar	21	Estação Nova
MÁRCIO MIRANDA	Paradinha Pastelaria	21	Rua São Domingos
GRUPO ESTAKA ZERO	Johnir Club	22	Rua São Domingos
MAIRI MONTE ALEGRE			
MAZINHO VENTURINI	Bar 14 Bis	22	Av. Getúlio Vargas
PAULINHO SUCESSO	Pieer Bar	21	Av. Getúlio Vargas
ADRIANO OLIVEIRA	Fino Espeto	21	Av. Santo Antônio
NEW BEATLES BRAZIL	Seu Zé Lounge Bar	22	Ponto Central

SÁBADO 3110

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
GRUPO AUDÁCIA PURA	Bar Novo Arte	17	Serraria Brasil
LUCIANO ROCHA	Quiosque dos Amigos	18	Praça Duque de Caxias
BANDA GIRAMENTE	Escritórios Bar	21	Conjunto Feira V
CELY NOBLAT	Quiosque do Mazinho	21	Praça Gilson Pedreira Av. Getúlio Vargas
SANDRO PENELÚ E ALAN OLIVEIRA	Saigon Restaurante	21	Rua José Pereira Mascarenhas – Px. ao Cortiço
GRUPO POP ZEN	Zeca Petiscaria	21	Ville Gourmet
GELIVAR SAMPAIO E SEU GRUPO	Bengos Bar	21	Estação Nova
MARCOS HEYNNA	Choperia dos Amigos	20	Brasília
RAMON LIMA	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo
ZÉ AUGUSTO E JUNIOR	Chique Bar	22	Rua Senador Quintino

Itamar Vian
Arcebispo Metropolitano
di.vianfs@ig.com.br

Luzes no Caminho

Sobre o túmulo

A palavra epitáfio vem do grego e significa, literalmente, "sobre o túmulo". A literatura reserva grandes espaços para os epitáfios dos homens célebres, sugeridos por eles ou determinados pelos que ficaram. Como os túmulos, por vezes, os epitáfios se constituem no último sinal de vaidade dos mortais.

O CHILENO Pablo Neruda, Prêmio Nobel de Literatura de 1971, recomendou: digam que fui combatente da liberdade. No túmulo de Karl Marx foi colocada uma frase síntese de sua cruzada: Proletários e de todo o mundo, uni-vos! O norte-americano Groucho Marx, continuou fazendo humor na sepultura: Perdoem-me se eu não me levanto! Frank Sinatra determinou sua legenda mortuária: O melhor está para vir. Miguel de Unamuno mandou colocar uma prece: Que Deus tenha piedade deste ateu.

UMA FRASE realista figurou, muitas vezes, nos cemitérios latinos: Hodie mihi, cras tibi – ou seja – "hoje sou eu, amanhã você". É de supor que foi á beira da primeira sepultura – sem epitáfio – que o homem tentou as primeiras respostas no campo da filosofia e da religião. Quem sou, de onde venho, para onde vou? Na realidade, o silêncio da morte questiona a vida. Existe dentro de nós a ânsia de viver para sempre, que a filosofia não consegue responder. Em face disso, o homem sente a necessidade de firmar-se na segurança da fé.

É A FÉ QUE determina uma moral, ou seja um jeito de viver. E a fé não é apenas uma solução para as encruzilhadas da vida. Ela precisa envolver o cotidiano. A fé não é para depois, mas para aqui e agora. Mário Sérgio Cortella, que foi assessor de Paulo Freire, faz uma provocação filosófica: "Não espere pelo epitáfio".

UMA DAS PIORES tentações de todo o homem é deixar para amanhã, para depois, para algum dia destes. A vida não pára, o tempo desliza veloz e termina, muitas vezes, sem aviso prévio. Beethoven situava a marcha do tempo: o futuro se aproxima hesitante, o agora voa como uma seta arremessada, o passado fica eternamente imóvel.

A MAIS valiosa moeda que Deus colocou na mão do homem se chama tempo. É com ele que estamos construindo a eternidade. O túmulo e o epitáfio são detalhes sem valor. Só uma coisa levamos desta vida: o bem que fazemos. O tempo de Deus se chama hoje. No túmulo do roqueiro Cazuza, morto em 1990, está escrito o alerta: o tempo não pára.

FEIRA É TOP 5 EM QUALIDADE DE VIDA!

Os investimentos do Governo Municipal já estão **colocando Feira de Santana em destaque país afora.** Prova disso é a **inclusão da nossa cidade no anuário "AS MELHORES CIDADES DO BRASIL"*,** feito pela empresa nacional de consultoria **AUSTIN RATING** para a **REVISTA ISTOÉ/EDITORA 3.**

Feira é considerada a **quinta melhor cidade do país em qualidade de vida, e integra o top 50 em outras categorias. A análise considerou dados de órgãos como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Secretaria do Tesouro Nacional (STN),** Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC).

Conquistas como essa **são possíveis graças ao trabalho contínuo da Prefeitura em diversas áreas, como infraestrutura, saúde e educação, e também à boa administração dos recursos,** reconhecida na inclusão do município entre os 50 com melhor gestão.

É FEIRA SUBINDO MAIS DEGRAUS RUMO AO DESENVOLVIMENTO!

USE O QR CODE PARA ACESSAR O SITE DO ANUÁRIO

SAÚDE

MERCADO DE TRABALHO

SAÚDE / EDUCAÇÃO

DESENVOLVIMENTO HUMANO

SAÚDE

MOBILIDADE

EDUCAÇÃO